****

*[Subsídio para rezar em casa – N. 4 – Tríduo Pascal]*

**TRÍDUO PASCAL**

**ROTEIRO PARA REZAR EM CASA, EM TEMPOS DIFÍCEIS**

**QUINTA-FEIRA SANTA (CEIA DO SENHOR)**

*[Convém lembrar que, se possível, os recursos da televisão, rádio e demais transmissões em mídias sociais são primários, e este roteiro é só um instrumento complementar de oração. Ele pode ser vivido em família ou sozinho, sempre consciente de que estamos em comunhão com toda a Igreja, Corpo Místico de Cristo, quando rezamos. Poderá este instrumento de oração ser adaptado em seu esquema às suas necessidades (se estiver sozinho(a) lê-se tudo, por exemplo, ou se for um enfermo pode reduzir algumas partes). Sugestão:* ***Preparar o ambiente com uma vela, cruz, bíblia e, se possível, um jarro com água e uma bacia, a fim de ilustrar o “lava-pés”****]*

**CANTO DE ABERTURA**

***Nós nos gloriamos na cruz de nosso Senhor, / que hoje resplandece com o novo mandamento do amor.***

1. Na Ceia da Nova Aliança, / Jesus na tarde santa ao Pai se entregou. / Na Ceia que hoje acontece, / o povo oferece a Deus o seu louvor.

2. Comer e beber pão e vinho, / sinais de carinho, anúncio do amor! / Na luta de cada jornada, a cruz é pesada. Salvai-nos, Senhor!

**A.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém**

**A.** Que Deus nosso Pai, fonte do amor e da misericórdia, esteja no meio de nós!  
**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

***A.*** *Queridos familiares, o Senhor nos convida a celebrar a Páscoa, memorial de libertação. Lembramos os gestos de amor de Deus quando tirou nossos pais da terra do Egito. Deixemos que ele nos lave os pés e recebamos dele o mandamento do amor, tornando-nos, assim, testemunhas de tudo o que ele nos entregou e deixou. Celebramos a Páscoa de Jesus Cristo que se manifesta na ceia da aliança, que o Senhor instituiu em sua memória. Hoje não poderemos participar presencialmente desta ceia, mas entremos em comunhão com Jesus.*

**ATO DE CONTRIÇÃO**

***A.*** *Reconheçamos a misericórdia infinita de Deus, que vem ao nosso encontro, a fim de superarmos as vezes em que falhamos na prática do mandamento do amor e que não nos colocamos a serviço uns dos outros.*

**T. “Perdão, Senhor, por ter te ofendido. A teus pés volto arrependido. Perdão, Senhor, reconheço meu pecado e certeza tenho de ser perdoado. Perdão, Senhor, Senhor meu Deus, tem piedade dos filhos teus”.**

**Senhor, tende piedade de nós.**

**Cristo, tende piedade de nós.**

**Senhor, tende piedade de nós.**

**HINO DE LOUVOR**

**T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

**DEUS NOS FALA**

***A.*** *A Ceia da Páscoa comemora a Passagem da morte à vida, das trevas à luz, do pecado à graça, do egoísmo à doação de vida. Só realiza essa Passagem quem verdadeiramente se exercita no amor-serviço. Aprendamos de Deus que muito nos amou.*

**PRIMEIRA LEITURA** *(Ex 12,1-8. 11-14)*

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito, e devereis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim devereis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

**SALMO RESPONSORIAL** *(SI 115 [116B])*

***O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.***

- Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

- É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

- Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

**SEGUNDA LEITURA** *(1Cor 11,23-26)*

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, o que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

**ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO**

Eu vos dou um novo mandamento:

***"Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei", disse o Senhor. (bis)***

**EVANGELHO** *(Jo 13,1-15)*

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T. Glória a vós, Senhor.**

Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”.  Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**REFLEXÃO**

*(Diálogo em família sobre as leituras)*

**PROFISSÃO DE FÉ**

**T. Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da Terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos Pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.**

**PRECES DOS IRMÃOS**

***A.*** *Neste tempo da Paixão, em que Cristo com grande clamor e lágrimas ofereceu a seu Pai preces e súplicas, imploremos humildemente a Deus que, considerando a piedade de seu Filho, ouça compassivo os nossos pedidos.*

**L.** Por todos os cristãos dispersos pelo mundo, para que, com a celebração da Páscoa, sejam confirmados na unidade e fortalecidos na caridade e deem um testemunho de amor fraterno, evitando a discórdia entre os irmãos, rezemos.

**T. Senhor, Deus de Amor, ouvi-nos.**

**L.** Por todos aqueles que se doam ao serviço dos irmãos, motivados pelo exemplo do Mestre e Senhor, para que sejam sustentados em suas obras de caridade e, diante das dificuldades, incompreensões e perseguições, sejam fortalecidos pela graça divina, rezemos

**T. Senhor, Deus de Amor, ouvi-nos.**

**L.** Por todos os padres que atuam pastoralmente em nossa Diocese de Santo André, que hoje renovaram as promessas feitas na ordenação presbiteral, a fim de que, em suas dificuldades, se sintam reconfortados; em suas conquistas se alegrem com seu povo e nunca lhes faltem a solicitude e a compreensão daqueles que lhes foram confiados, rezemos

**T. Senhor, Deus Amor, ouvi-nos.**

***A.*** *Atendei, ó Deus, às nossas súplicas, para que obtenhamos, pelos méritos da Paixão de vosso Filho, o que não ousamos esperar por nossos méritos. P.C.N.S.* **T. Amém.**

**AÇÃO DE GRAÇAS**

**L.** Nós vos damos graças, Senhor, por vossa passagem na vida e na história do povo, escravo do Faraó, no Egito. Recordamos aquela última ceia, memória viva da vossa atuação na história do povo oprimido, que foi libertado graças à vossa ação compassiva e misericordiosa.

**T. Glória a vós, Senhor, graças e louvor!**

**L.** Nós vos damos graças, Deus da aliança, pela entrega do vosso Filho único, Jesus Cristo, que, tendo amado os seus que estavam no mundo, naquela ceia derradeira reuniu todos os seus discípulos e entregou-se a vós, Pai Santo, firmando uma nova e eterna Aliança.

**T. Glória a vós, Senhor, graças e louvor!**

**L.** Nós vos damos graças, Senhor, por Jesus, o verdadeiro e eterno sacerdote, que se ofereceu pela nossa salvação. Ele mandou que celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece; seu sangue, derramando por nós, é a bebida que nos purifica.

**T. Glória a vós, Senhor, graças e louvor!**

**L.** Nós vos damos graças, Senhor, pela doação de Jesus, servidor dos pobres, que nos ensina a nos abaixarmos e a lavarmos os pés uns dos outros, numa atitude de total despojamento, procurando ser, a cada dia, corpo entregue e sangue derramado para a vida do mundo.

**T. Glória a vós, Senhor, graças e louvor!**

**L.** Rezemos com amor e confiança, como Jesus nos ensinou:

**T. Pai Nosso que estais ...**

**ATO DE COMUNHÃO ESPIRITUAL**

***A.*** *Façamos agora nossa Comunhão Espiritual. Santo Afonso Maria de Ligório explica-nos o que é isto: “Consiste no desejo de receber a Jesus Sacramentado e em dar-lhe um amoroso abraço, como se já o tivéssemos recebido”.**Em um momento de silêncio pensemos na Eucaristia. Meditemos em cada frase que diremos a seguir...*

**T. Vinde, Jesus adorável, vinde ao meu pobre coração;** (Pausa) **/ Vinde saciar meu desejo;** (Pausa) **/ Vinde meu adorado Jesus, vinde ó dulcíssimo Jesus!** (Pausa) / **Creio que estais presente na Eucaristia!** (Pausa) **/ Vos amo sobre todas as coisas;** (Pausa) **/ Desejo receber-vos em minha vida;** (Pausa) **/ Vinde espiritualmente a meu coração, permanecei em mim e faça que nunca vos abandone.**

*(Momento de silêncio)*

**ORAÇÃO A NOSSA SENHORA**

**T. À vossa proteção recorremos, / Santa Mãe de Deus. / Não desprezeis as nossas súplicas / em nossas necessidades, / mas livrai-nos sempre de todos os perigos, / ó Virgem Gloriosa e Bendita!**

**Salve Rainha...**

***A.*** *Oremos: Deus de misericórdia, Deus de piedade, Deus de indulgência, que tendes compaixão das aflições do vosso povo e dissestes ao Anjo que o trespassava que contivesse a sua mão por amor daquela Estrela gloriosa, de cujo peito precioso contra o veneno dos nossos pecados docemente bebestes, prestai-nos o auxílio da vossa graça, para que sejamos libertados e seguros de toda a peste, da morte improvisa e livres misericordiosamente de todo o embate da perdição.*

**T. Amém.**

**A.** *Permaneçamos unidos em Cristo.*

**SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO (CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR – 15h)**

*(SUGESTÃO: preparar um ambiente sóbrio: uma cruz e velas; se possível, colocar uma cruz na porta ou na frente da casa)*

**ORAÇÃO DO DIA**

***A.*** *Ó Deus, olhai com amor esta família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo se entregou às mãos dos inimigos e sofreu a tortura da cruz. Piedade, Senhor. Por Cristo, nosso Senhor.*

**T. Amém.**

**DEUS NOS FALA**

***A.*** *Jesus é o Servo Sofredor, cumprindo em tudo as profecias a respeito do Messias. Na obediência ao Pai, Ele assume as nossas dores para nos resgatar, dando-nos a vida eterna.*

**PRIMEIRA LEITURA** *(Is 52,13–53,12)*

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Ei-lo, o meu Servo será bem sucedido; sua ascensão será ao mais alto grau. Assim como muitos ficaram pasmados ao vê-lo – tão desfigurado ele estava, que não parecia ser um homem ou ter aspecto humano – do mesmo modo ele espalhará sua fama entre os povos. Diante dele os reis se manterão em silêncio, vendo algo que nunca lhes foi narrado e conhecendo coisas que jamais ouviram. Quem de nós deu crédito ao que ouvimos? E a quem foi dado reconhecer a força do Senhor? Diante do Senhor ele cresceu como renovo de planta ou como raiz em terra seca. Não tinha beleza nem atrativo para o olharmos, não tinha aparência que nos agradasse. Era desprezado como o último dos mortais, homem coberto de dores, cheio de sofrimentos; passando por ele, tapávamos o rosto; tão desprezível era, não fazíamos caso dele. A verdade é que ele tomava sobre si nossas enfermidades e sofria, ele mesmo, nossas dores; e nós pensávamos fosse um chagado, golpeado por Deus e humilhado! Mas ele foi ferido por causa de nossos pecados, esmagado por causa de nossos crimes; a punição a ele imposta era o preço da nossa paz; e suas feridas, o preço da nossa cura. Todos nós vagávamos como ovelhas desgarradas, cada qual seguindo o seu caminho; e o Senhor fez recair sobre ele o pecado de todos nós. Foi maltratado e submeteu-se, não abriu a boca; como cordeiro levado ao matadouro ou como ovelha diante dos que a tosquiam, ele não abriu a boca. Foi atormentado pela angústia e foi condenado. Quem se preocuparia com sua história de origem? Ele foi eliminado do mundo dos vivos; e por causa do pecado do meu povo, foi golpeado até morrer. Deram-lhe sepultura entre ímpios, um túmulo entre os ricos, porque ele não praticou o mal, nem se encontrou falsidade em suas palavras. O Senhor quis macerá-lo com sofrimentos. Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura e fará cumprir com êxito a vontade do Senhor. Por esta vida de sofrimento, alcançará luz e uma ciência perfeita. Meu Servo, o Justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas. Por isso, compartilharei com ele multidões e ele repartirá suas riquezas com os valentes seguidores, pois entregou o corpo à morte, sendo contado como um malfeitor; ele, na verdade, resgatava o pecado de todos e intercedia em favor dos pecadores. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

**SALMO RESPONSORIAL** *(Sl 30 [31])*

***Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.***

Senhor, eu ponho em vós minha esperança; / que eu não fique envergonhado eternamente! / Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, / porque vós me salvareis, ó Deus fiel!

Tornei-me o opróbrio do inimigo, / o desprezo e zombaria dos vizinhos / e objeto de pavor para os amigos; / fogem de mim os que me veem pela rua. / Os corações me esqueceram como um morto, / e tornei-me como um vaso espedaçado.

A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio / e afirmo que só vós sois o meu Deus! / Eu entrego em vossas mãos o meu destino; / libertai-me do inimigo e do opressor!

Mostrai serena a vossa face ao vosso servo / e salvai-me pela vossa compaixão! / Fortalecei os corações, tende coragem, / todos vós que ao Senhor vos confiais!

**SEGUNDA LEITURA** *(Hb 4,14-16; 5,7-9)*

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos, temos um sumo sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permaneçamos firmes na fé que professamos. Com efeito, temos um sumo sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. Aproximemo-nos então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno. Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus, por aquilo que ele sofreu. Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

**ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO**

***Salve, ó Cristo obediente! / Salve, amor onipotente, / que te entregou à cruz / e te recebeu na luz!***

1.O Cristo obedeceu até a morte, / humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, / humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, / humilhou-se e obedeceu até a cruz.

**EVANGELHO** *(Jo 18, 1–19,42)*

[**N.:** *narrador*; **T.: todos**; **J:** JESUS; **PP.:** Pôncio Pilatos; **L1.:** leitor 1; **L2.:** leitor 2; **L3.:** leitor 3; **C.:** “criada”, *se possível, uma mulher*. // Caso esteja rezando sozinho ou preferir, um único leitor pode proclamar toda a narrativa da paixão]

Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo João.

**N.** *Naquele tempo, Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Havia aí um jardim, onde ele entrou com os discípulos. Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus costumava reunir-se aí com os seus discípulos. Judas levou consigo um destacamento de soldados e alguns guardas dos sumos sacerdotes e fariseus e chegou ali com lanternas, tochas e armas. Então Jesus, consciente de tudo o que ia acontecer, saiu ao encontro deles e disse:* **J.** “A QUEM PROCURAIS?” **N.** *Responderam:* **T. “A Jesus, o Nazareno”.** **N.** *Ele disse:* **J.** “SOU EU”. **N.** *Judas, o traidor, estava junto com eles. Quando Jesus disse: “Sou eu”, eles recuaram e caíram por terra. De novo lhes perguntou:* **J.** “A QUEM PROCURAIS?” **N.** *Eles responderam:* **T. “A Jesus, o Nazareno”.** **N.** *Jesus respondeu:* **J.** “JÁ VOS DISSE QUE SOU EU. SE É A MIM QUE PROCURAIS, ENTÃO DEIXAI QUE ESTES SE RETIREM”. **N.** *Assim se realizava a palavra que Jesus tinha dito: ‘Não perdi nenhum daqueles que me confiaste’. Simão Pedro, que trazia uma espada consigo, puxou dela e feriu o servo do Sumo Sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco. Então Jesus disse a Pedro:* **J.** “GUARDA A TUA ESPADA NA BAINHA. NÃO VOU BEBER O CÁLICE QUE O PAI ME DEU?” **N.** *Então, os soldados, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram. Conduziram-no primeiro a Anás, que era o sogro de Caifás, o Sumo Sacerdote naquele ano. Foi Caifás que deu aos judeus o conselho: “É preferível que um só morra pelo povo”. Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do sumo sacerdote e entrou com Jesus no pátio do Sumo Sacerdote. Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do Sumo Sacerdote, saiu, conversou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. A criada que guardava a porta disse a Pedro:* **C.** “Não pertences também tu aos discípulos desse homem?” **N.** *Ele respondeu:* **L1.** “Não!” **N.** *Os empregados e os guardas fizeram uma fogueira e estavam se aquecendo, pois fazia frio. Pedro ficou com eles, aquecendo-se. Entretanto, o Sumo Sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensinamento. Jesus lhe respondeu:* **J.** “EU FALEI ÀS CLARAS AO MUNDO. ENSINEI SEMPRE NA SINAGOGA E NO TEMPLO, ONDE TODOS OS JUDEUS SE REÚNEM. NADA FALEI ÀS ESCONDIDAS. POR QUE ME INTERROGAS? PERGUNTA AOS QUE OUVIRAM O QUE EU FALEI; ELES SABEM O QUE EU DISSE”. **N.** *Quando Jesus falou isso, um dos guardas que ali estava deu-lhe uma bofetada, dizendo:* **L2.** “É assim que respondes ao Sumo Sacerdote?” **N.** *Respondeu-lhe Jesus:* **J.** “SE RESPONDI MAL, MOSTRA EM QUÊ; MAS, SE FALEI BEM, POR QUE ME BATES?” **N.** *Então, Anás enviou Jesus amarrado para Caifás, o Sumo Sacerdote.* *Simão Pedro continuava lá, em pé, aquecendo-se. Disseram-lhe:* **L3.** “Não és tu, também, um dos discípulos dele?” **N.** *Pedro negou:* **L1.** “Não!” **N.** *Então um dos empregados do Sumo Sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha, disse:* **L2.** “Será que não te vi no jardim com ele?” **N.** *Novamente Pedro negou. E na mesma hora o galo cantou. De Caifás, levaram Jesus ao palácio do governador. Era de manhã cedo. Eles mesmos não entraram no palácio, para não ficarem impuros e poderem comer a páscoa. Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse:* **PP.** “Que acusação apresentais contra este homem?” **N.** *Eles responderam:* **T. Se ele não fosse malfeitor, não o teríamos entregue a ti!” N.** *Pilatos disse:* **PP.** “Tomai-o vós mesmos e julgai-o de acordo com a vossa lei”. **N.** *Os judeus lhe responderam:* **T. “Nós não podemos condenar ninguém à morte”. N.** *Assim se realizava o que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer.  Então Pilatos entrou de novo no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe:* **PP.** “Tu és o rei dos judeus?” **N.** *Jesus respondeu:* **J.** “ESTÁS DIZENDO ISSO POR TI MESMO, OU OUTROS TE DISSERAM ISSO DE MIM?” **N.** *Pilatos falou:* **PP.** “Por acaso sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?” **N.** *Jesus respondeu:* **J.** “O MEU REINO NÃO É DESTE MUNDO. SE O MEU REINO FOSSE DESTE MUNDO, OS MEUS GUARDAS TERIAM LUTADO PARA QUE EU NÃO FOSSE ENTREGUE AOS JUDEUS. MAS O MEU REINO NÃO É DAQUI”. **N.** *Pilatos disse a Jesus:* **PP.** “Então, tu és rei?” **N.** *Jesus respondeu:* **J.** “TU O DIZES: EU SOU REI. EU NASCI E VIM AO MUNDO PARA ISTO: PARA DAR TESTEMUNHO DA VERDADE. TODO AQUELE QUE É DA VERDADE ESCUTA A MINHA VOZ”. **N.** *Pilatos disse a Jesus:* **PP.** “O que é a verdade?” **N.** *Ao dizer isso, Pilatos saiu ao encontro dos judeus e disse-lhes:* **PP.** “Eu não encontro nenhuma culpa nele. Mas existe entre vós um costume, que pela Páscoa eu vos solte um preso. Quereis que vos solte o rei dos judeus?” **N.** *Então, começaram a gritar de novo:* **T. “Este não, mas Barrabás!” N.** *Barrabás era um bandido. Então Pilatos mandou flagelar Jesus. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça de Jesus. Vestiram-no com um manto vermelho, aproximavam-se dele e diziam:* **T. “Viva o rei dos judeus!” N.** *E davam-lhe bofetadas. Pilatos saiu de novo e disse aos judeus:* **PP.** “Olhai, eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que não encontro nele crime algum”. **N.** *Então Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes:* **PP.** “Eis o homem!” **N.** *Quando viram Jesus, os sumos sacerdotes e os guardas começaram a gritar:* **T. “Crucifica-o! Crucifica-o!” N.** *Pilatos respondeu:* **PP.** “Levai-o vós mesmos para o crucificar, pois eu não encontro nele crime algum”. **N.** *Os judeus responderam:* **T. “Nós temos uma Lei e, segundo esta Lei, ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus”. N.** *Ao ouvir essas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus:* **PP.** “De onde és tu?” **N.** *Jesus ficou calado. Então Pilatos disse:* **PP.** “Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?” **N.** *Jesus respondeu:* **J.** “TU NÃO TERIAS AUTORIDADE ALGUMA SOBRE MIM, SE ELA NÃO TE FOSSE DADA DO ALTO. QUEM ME ENTREGOU A TI, PORTANTO, TEM CULPA MAIOR”. **N.** *Por causa disso, Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus gritavam:* **T. “Se soltas este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se faz rei, declara-se contra César”.  N.** *Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado “Pavimento”, em hebraico “Gábata”. Era o dia da preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus:* **PP.** “Eis o vosso rei!” **N.** *Eles, porém, gritavam:* **T. “Fora! Fora! Crucifica-o!”  N.** *Pilatos disse:* **PP.** “Hei de crucificar o vosso rei?” **N.** *Os sumos sacerdotes responderam:* **T. Não temos outro rei senão César”. N.** *Então Pilatos entregou Jesus para ser crucificado, e eles o levaram.  Jesus tomou a cruz sobre si e saiu para o lugar chamado “Calvário”, em hebraico “Gólgota”. Ali o crucificaram, com outros dois: um de cada lado, e Jesus no meio. Pilatos mandou ainda escrever um letreiro e colocá-lo na cruz; nele estava escrito: “Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus”.  Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego. Então os sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos:* **T. “Não escrevas ‘o Rei dos Judeus’, mas sim o que ele disse: ‘Eu sou o Rei dos Judeus’”.** **N.** *Pilatos respondeu:* **PP.** “O que escrevi, está escrito”. **N.** *Depois que crucificaram Jesus, os soldados repartiram a sua roupa em quatro partes, uma parte para cada soldado. Quanto à túnica, esta era tecida sem costura, em peça única de alto a baixo. Disseram então entre si:* **T.** **“Não vamos dividir a túnica. Tiremos a sorte para ver de quem será”.** **N.** *Assim se cumpria a Escritura que diz: “Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica”.**Assim procederam os soldados. Perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe:* **J.** “MULHER, ESTE É O TEU FILHO”. **N.** *Depois disse ao discípulo:* **J.** “ESTA É A TUA MÃE”. **N.** *Dessa hora em diante, o discípulo a acolheu consigo.  Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse até o fim, disse:* **J.** “TENHO SEDE”. **N.** *Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. Ele tomou o vinagre e disse:* **J.** “TUDO ESTÁ CONSUMADO”. **N.** E*, inclinando a cabeça, entregou o espírito*.

***[Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.]***

**N.** *Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram e quebraram as pernas de um e, depois, do outro que foram crucificados com Jesus. Ao se aproximarem de Jesus e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança e logo saiu sangue e água. Aquele que viu dá testemunho e seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis. Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: “Não quebrarão nenhum dos seus ossos”. E outra Escritura ainda diz: “Olharão para aquele que transpassaram”. Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus – mas às escondidas, por medo dos judeus – pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Levou uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. Então tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no, com os aromas, em faixas de linho, como os judeus costumam sepultar. No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ainda mingúem tinha sido sepultado. Por causa da preparação da Páscoa, e como o túmulo estava perto, foi ali que colocaram Jesus.* Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**ORAÇÃO UNIVERSAL**

**A*.*** *Celebramos hoje o Senhor que pela cruz salvou o mundo inteiro. Rezemos, pois, pelas grandes necessidades da Igreja e da humanidade pela qual Jesus deu a vida.*

**L.** Pela paz no mundo...

**T. Deus Santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós!**

**L.** Pela Igreja, pelo papa Francisco, pelo nosso bispo Dom Pedro e por todos os padres...

**T. Deus Santo, Deus forte ...**

**L.** Pela unidade dos cristãos...

**L.** Pelos que não creem no Cristo...

**L.** Pelos que não reconhecem a Deus...

**L.** Pelos judeus...

**L.** Pelos governos...

**L.** Pelos sofredores...

**L.** Pelos idosos...

**L.** Pelos profissionais de saúde e vítimas da Covid-19.

**ADORAÇÃO DA CRUZ**

*[neste momento, pode-se fazer uma oração silenciosa diante da cruz]*

***A.*** *Eis o lenho da cruz, do qual pendeu a salvação do mundo.*

**T. Vinde, adoremos.**

**CANTO**

***/:Vitória, tu reinarás! / Ó cruz, tu nos salvarás!:/***

1. Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz, / tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó cruz.

2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador, / confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.

3. À sombra dos teus braços a Igreja viverá. / Por ti, no eterno abraço, o Pai nos acolherá.

**ORAÇÃO DO SENHOR**

***A.*** *Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou:*

**T. Pai nosso...**

**ORAÇÃO FINAL**

***A.*** *Desça sobre nós, ó Pai, o vosso amor, para que, ao celebrarmos a Paixão do vosso Filho, cresçamos na esperança da ressurreição. P.C.N.S.*

**T. Amém.**

**SÁBADO SANTO – VIGÍLIA PASCAL**

*[Sugestão: preparar o ambiente com uma cruz, a bíblia e uma vela]*

***A.*** *Queridos familiares, nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra, reunidos em suas casas, a se unirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua Palavra e celebrando seus mistérios, podermos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.*

*[Cada pessoa da família pode ter uma vela em mãos, que será acesa neste momento]*

*Ó Deus do universo, fonte da luz, bendito sejais por esta luz nova. Que esta festa da Páscoa acenda em nossa humanidade a luz de Cristo. Que vosso clarão resplandeça nas noites do povo e aponte novo horizonte de libertação e vida para a humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.*

**T. Amém.**

**Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós!**

**DEUS NOS FALA**

***A.*** *Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e nestes últimos tempos enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.*

**PRIMEIRA LEITURA** *(Gn 1,1.26-31a)*

Leitura do Livro do Gênesis

No princípio Deus criou o céu e a terra. Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. E a todos os animais da terra e a todas as aves do céu e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. E Deus viu tudo quanto havia feito e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. Palavra do Senhor. **T. Graças a Deus.**

**SALMO RESPONSORIAL** *(Sl 103 [104])*

***Enviai o vosso Espírito, Senhor, / e da terra toda a face renovai.***

-Bendize, ó minha alma, o Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis / e de luz vos envolveis como num manto.

-A terra vós firmastes em suas bases, / ficará firme pelos séculos sem fim; / os mares a cobriam como um manto / e as águas envolviam as montanhas.

-Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes, / que passam serpeando entre as montanhas; / às suas margens vêm morar os passarinhos, / entre os ramos eles erguem o seu canto.

-De vossa casa as montanhas irrigais, / com vossos frutos saciais a terra inteira; / fazeis crescer os verdes pastos para o gado / e as plantas que são úteis para o homem.

-Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras / e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! / Bendize, ó minha alma, o Senhor!

**SEGUNDA LEITURA** *(Ex 14,15 – 15,1)*

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”.  Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, durante toda a noite, o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. Os egípcios puseram-se a persegui-los e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias, e as pôs em pânico. Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”.  O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

**CÂNTICO DE MOISÉS** *(Ex 15)*

***Entoou Moisés este canto ao Senhor! / Todo povo se uniu em alegre louvor.***

1. O Senhor glorioso triunfou, / cavaleiro e cavalo afogou. / O Senhor é minha força e meu canto, / salvação ele foi em meu pranto.

2. O Senhor, sim, que é forte guerreiro, / e seu nome é Senhor justiceiro. / Lança ao mar comandados e chefes, / carros e homens nas ondas perecem.

3. O furor de tua destra ameaça, / o inimigo se arma e fracassa. / No teu monte os introduzirás / e pra sempre, Senhor, reinarás.

**TERCEIRA LEITURA** *(Is 55,1-11)*

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim diz o Senhor: “Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, manterei fielmente as graças concedidas a Davi. Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. Abandone o ímpio seu caminho; e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para o nosso Deus, que é generoso no perdão. Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos tão acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, assim a palavra que sair de minha boca não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

**SALMO RESPONSORIAL** *(Is 12)*

***Com alegria bebereis do manancial da salvação.***

-Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; / o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / Com alegria bebereis do manancial da salvação.

-E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, / invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, / entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

-Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, / publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! / Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!”

**HINO DE LOUVOR**

**T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

**EPÍSTOLA** *(Rm 6,3-11)*

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo.   Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

**ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO** *[Sl 117]*

***//:Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!://***

Rendei Graças ao Senhor: Que seu amor é sem fim!

Diga o povo de Israel: Que seu amor é sem fim!

Digam os seus sacerdotes: Que seu amor é sem fim!

Digam todos os que o temem: Que seu amor é sem fim!

**EVANGELHO** *(Mt 28,1-10)*

**S.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**S.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**S.** Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ao sepulcro. De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram e ficaram como mortos. Então o anjo disse às mulheres: “Não tenhais medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos.” As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. De repente, Jesus foi ao encontro delas e disse: “Alegrai-vos!” As mulheres aproximaram-se e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. Então Jesus disse a elas: “Não tenhais medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão”. Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**PRECES DOS IRMÃOS**

***A.*** *Irmãos caríssimos, nesta Vigília Pascal, invoquemos o nosso Deus com mais fervor, para que considere nossas humildes orações e nos atenda:*

**L.** Senhor, ajudai vossa Igreja a ser promotora da vida em todas as suas dimensões, especialmente junto aos marginalizados e excluídos. Nós vos pedimos:

**T. Ouvi-nos, Senhor!**

**L.** Senhor, fortalecei os que receberam o Sacramento do Batismo, especialmente nesta Vigília, para viverem com disponibilidade sua vocação de ser sal da terra e luz do mundo, testemunhando vossa presença em todos os lugares. Nós vos pedimos:

**T. Ouvi-nos, Senhor!**

**L.** Senhor, visitai os que choram e sofrem diante dos sinais de morte presentes em nossa sociedade atual, para animá-los na esperança de vossa Ressurreição. Nós vos pedimos:

**T. Ouvi-nos, Senhor!**

***A.*** *Senhor, acolhei nossos pedidos e atendei-nos em vossa bondade. P.C.N.S.*

**T. Amém.**

**ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS**

**L.** Nós vos damos graças, Senhor Deus da história, por vossa ação libertadora ao longo da caminhada do povo eleito. Com vosso poder criastes todas as coisas, e, por último, criastes o homem e a mulher à vossa imagem e semelhança. Firmastes uma aliança com nosso pai Abraão e, nele, esta mesma aliança foi estabelecida com todos os povos e nações. Senhor, tirastes o vosso povo que padecia no Egito e o conduzistes para a terra da promessa, terra onde corre leite e mel. Graças, Senhor, porque vós sois nossa fortaleza e nossa libertação.

**T. Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor, aleluia!**

**L.** Nós vos damos graças, Senhor, porque sempre estivestes atento às necessidades do vosso povo e o conduzistes às fontes da salvação, por intermédio dos profetas. Nesta noite santa, não abandonastes Jesus à morte, ressuscitando-o dentre os mortos. Ele é a luz que dissipa as trevas dos corações e das mentes. Nele, a morte foi vencida pela vida!

**T. Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor, aleluia!**

**L.** Ele é o verdadeiro Cordeiro: morrendo, destruiu a morte, e, ressurgindo, deu-nos a vida. Por ele os filhos da luz nascem para a vida eterna. Bendito sejais, Deus do universo, por tantos filhos e filhas gerados pelas águas do batismo. Sepultados com Jesus, nasceram para uma vida nova.

**T. Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor, aleluia!**

**L.** Nós vos damos graças, Senhor, por tantos sinais de ressurreição que existem nesse mundo, e porque, a cada dia, nos animais na caminhada para nos empenharmos em todas as iniciativas em defesa da vida.

**T. Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor, aleluia!**

**L.** Rezemos, com amor, confiança e alegria pascal, como Jesus nos ensinou:

**T. Pai nosso...**

**CANTO DE MEDITAÇÃO**

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / ele, na ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida para nos salvar.

***E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão. (2x)***

2. Para lembramos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos como ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara a glória do céu. / Ele é força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! / Quem o recebe, não morrerá. / No últímo dia, vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda terra, com alegria, cantar.

**ORAÇÃO FINAL**

***A.*** *Ó Deus, vosso Espírito ilumina nossas mentes, guia no bem nossos passos e dirige nossas mãos. Que a Ressurreição de Jesus transforme nosso mundo enfermo e nos faça viver unidos para vos servir. Por Cristo, nosso Senhor.*

**T. Amém.**

***A.*** *O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.*

**T. Amém.**

***A.*** *Bendigamos ao Senhor, aleluia, aleluia!*

**T. Graças a Deus, aleluia, aleluia!**

**COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA**

**Equipe de Redação ABC Litúrgico**

Coord.: Pe. Guilherme Franco Octaviano